

## Agrupamento de Escolas da Benedita

Identificação da Escola: Escola Básica 2 Frei António Brandão
Circulo: Leiria
Sessão: Básico

### Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Considerando que as doenças sexualmente transmissíveis, ainda são motivo de vergonha e preconceito e atendendo aos números de pessoas infectadas com algumas destas doenças, defendemos que deve ser feito um investimento em campanhas publicitárias, não só em relação à SIDA, mas também em relação à hepatite B, por exemplo, da qual 100 000 portugueses sofrem. É uma doença que pode ser controlada, mas que não tem cura. Nos últimos 4 anos a doença quase triplicou.

Relativamente à SIDA, segundo vários estudos pensa-se que a quantidade de pessoas infectadas com o vírus HIV/SIDA em Portugal começa a decrescer. No entanto, é o país da Europa Ocidental que regista maior número de novos casos de infecção e é também, segundo outros estudos, um dos países com mais pessoas sem saber onde ir para fazer o teste da SIDA e onde muitas das pessoas continuam a pensar que estas coisas só acontecem aos outros. O distrito Leiria é um dos distritos do país onde existem mais infectados.

Apesar de já estar publicada a lei que estabelece a aplicação da educação sexual nas escolas, consideramos que as parcerias com unidades de saúde, nomeadamente para o acompanhamento de enfermeiros e psicólogos deverá ser de carácter obrigatório, uma vez que actualmente ainda há muitas escolas que não usufruem dos serviços destes técnicos especializados. A presença periódica destes profissionais é fundamental para o aconselhamento correcto e deve ser paralela e encarada como um complemento das aulas de educação sexual.

Relativamente a estas aulas, consideramos que os alunos do 2º ciclo se encontram numa faixa etária de grandes mudanças, quer físicas, quer psicológicas, pelo que deve ser dada maior importância às aulas de educação sexual, para que estes alunos possam ser devidamente informados e esclarecidos, antes de iniciarem a sua actividade sexual. Assim, consideramos que o aumento de 6 horas para 10 tempos de 90 minutos neste ciclo, distribuídos ao longo do ano lectivo, é uma aposta na prevenção e deve ser esse o caminho a seguir.

## Agrupamento de Escolas da Benedita

### **Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Propõe-se que seja feita a divulgação, através da comunicação social, nomeadamente com campanhas publicitárias, das doenças sexualmente transmissíveis, com maior número de infectados em Portugal, para além da SIDA.

2. Propõe-se que a ajuda especializada de enfermeiros e psicólogos, seja obrigatória em todas as escolas, devendo estes estar presentes, pelo menos uma vez por mês, para consultas e aconselhamento.

3. Propõe-se o aumento da carga horária dedicada à educação sexual de seis horas para, pelo menos, dez aulas de noventa minutos, no 2º ciclo, correspondendo a cerca de uma aula por mês.